



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **2º QUADRIMESTRE DE 2013**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 30/09/2013.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2013, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do terceiro e do quarto bimestres de 2013, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no terceiro e no quarto bimestres de 2013.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2013, no montante de R\$ 27.451.042,24(vinte e sete milhões e quatrocentos e cinquenta e um mil e quarenta e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

dois reais e vinte e quatro centavos). A Receita efetivada no período de Maio a Agosto de 2013, foi de R\$ 8.869.609,59 (oito milhões e oitocentos e sessenta e nove mil e seiscentos e nove reais com cinquenta e nove centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 32,31% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 9.529.351,22 (nove milhões e quinhentos e vinte e nove mil e trezentos e cinquenta e um reais e vinte e dois centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 6,93%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas Correntes e das Receitas de Capital, que atingiram o percentual de realização equivalente a 32,59 e 43,14%, respectivamente da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	29.929.302,41	10.135.306,32	9.755.998,71	32,59	96,25
Receita Tributária	1.386.013,83	379.377,35	464.965,73	33,54	122,56
Receita de Contribuições	711.334,68	262.127,12	246.291,30	34,62	93,95
Receita Patrimonial	1.027.099,72	424.110,98	138.139,94	13,44	32,57
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	39.394,06	12.723,82	10.517,56	26,69	82,66
Transferências Correntes	23.438.562,83	7.827.261,16	7.386.408,43	31,51	94,36
Outras Rec. Correntes/ Contrib.Intra-Orçamentárias	3.316.897,29	1.229.705,89	1.509.675,75	45,51	122,76
2 – Receitas de Capital	1.244.600,00	627.442,86	537.042,56	43,14	85,59
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	60.000,00	26.474,11	62.772,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	1.184.600,00	600.968,75	474.270,56	40,03	78,91
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Deduç. da Receita	3.712.860,17	1.233.397,96	1.773.641,47	47,77	143,80
Sub total da Receita	27.451.042,24	9.529.351,22	8.519.399,80	31,03	89,40
4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.	0,00	0,00	350.209,89		
Fonte 0001-LIVRE	0,00	0,00	234.325,00		
Fonte 0020- MDE	0,00	0,00	6.249,04		
Fonte 0040- ASPS	0,00	0,00	8.300,00		
Outras Fontes de Rec.	0,00	0,00	101.335,85		
Total da Receita	27.451.042,24	9.529.351,22	8.869.609,59	32,31	93,07

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Maio/Agosto), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ **10.135.306,72** (dez



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

milhões e cento e trinta e cinco mil e trezentos e seis reais com setenta e dois centavos).

Os valores realizados corresponderam a R\$ **9.755.998,71** (nove milhões e setecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e novecentos e noventa e oito reais com setenta e um centavos), inferior 3,75% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram, respectivamente, 86,70% e 17,72% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das Transferências Correntes, correspondendo a 31,51 % do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, no final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 464.965,73 (quatrocentos e sessenta e quatro mil e novecentos e sessenta e cinco reais com setenta e três centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 379.377,35 (trezentos e setenta e nove mil e trezentos e setenta reais com trinta e cinco centavos), representa uma realização de 122,56% da projeção para o período e 33,54% do valor estimado para o ano.

O IPTU acumulado arrecadou 101,81% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 384.174,01 (trezentos e oitenta e quatro mil e cento e setenta e quatro reais com um centavo), tendo sido arrecadados R\$ 391.138,81 (trezentos e noventa e um mil e cento e trinta e oito reais com oitenta e um centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela grande campanha realizada junto aos contribuintes do município (municípios).

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 358.688,91 (trezentos e cinquenta e oito mil e seiscentos e oitenta e oito reais com noventa e um centavos) para o ano, no quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 108.203,01 (cento e oito mil e Duzentos e três reais com um centavo), 56,74% do valor previsto para 2013. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 23,51 % em relação a igual período do exercício anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 407.967,15 (quatrocentos e sete mil e novecentos e sessenta e sete reais com quinze centavos), o que representa 116,96 da previsão para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à melhora da Atividade Econômica do Município e as campanhas de arrecadação realizadas pela Administração Municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 124.663,23 (cento e vinte e quatro mil e seiscentos e sessenta e três reais com vinte e três centavos), contra uma projeção anual de R\$ 142.602,32 (cento e quarenta e dois mil e seiscentos e dois reais com trinta e dois centavos). Arrecadou-se, portanto, 87,42% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Agosto, o valor R\$ 560.461,10 (quinhentos e sessenta mil e quatrocentos e sessenta e um reais com dez centavos), correspondendo a 77,43% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou R\$ 2.497.806,37 (dois milhões e quatrocentos e noventa e sete mil e oitocentos e seis reais com trinta e sete centavos) no período, correspondendo a 29,12% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 66,92% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.735.877,37 (dois milhões e setecentos e trinta e cinco mil e oitocentos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

setenta e sete reais com trinta e sete centavos), ou seja, 98,87% da expectativa inicial, que era de R\$ 2.767.128,44 (dois milhões e setecentos e sessenta e sete mil e cento e vinte e oito reais com quarenta e quatro centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo 0.001993% em relação ao ano anterior e, também, do comportamento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 2.152.724,69 (dois milhões e cento e cinquenta e dois mil e setecentos e vinte e quatro reais com sessenta e nove centavos), representando 98,41% do total previsto para o período. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 3.144.128,70 (três milhões e cento e quarenta e quatro mil e cento e vinte e oito reais com setenta centavos), ocorreu um realizado de R\$ 2.080.626,32 (dois milhões e oitenta mil e seiscentos e vinte e seis reais com trinta e dois centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 85,59% do previsto. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 78,91% diante do projetado, correspondendo a R\$ 474.270,56 (quatrocentos e setenta e quatro mil e duzentos e setenta reais com cinquenta e seis centavos).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Maio a Agosto de 2013, apresentou uma execução superior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 1.015616, demonstrando um déficit na execução orçamentária de R\$ -138.516,39 (cento e trinta e oito mil e quinhentos e dezesseis reais com trinta e nove centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento parcial das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações Intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Agosto de 2013, totalizaram R\$



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

9.008.125,98 (nove milhões e oito mil e cento e vinte e cinco reais com noventa e oito centavos), valor equivalente a 104,77% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 5.212.245,35 (cinco milhões e duzentos e doze mil e duzentos e quarenta e cinco reais com trinta e cinco centavos), correspondendo a 105,54% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.047.630,09 (um milhão e quarenta e sete mil e seiscentos e trinta reais com nove centavos), **superiores** ao valor projetado para o período de R\$ 967.385,70 (novecentos e sessenta mil e trezentos e oitenta e cinco reais com setenta centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	9.529.351,22	8.869.609,59	93,07

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	7.630.142,16	7.960.495,89	104,32
Pessoal e Encargos Sociais	4.938.572,77	5.212.245,35	105,54
Juros e Encargos da Dívida	0,00	12.025,77	100,00
Outras Despesas Correntes	2.691.569,39	2.736.224,77	101,65
Despesas de Capital	967.385,70	1.047.630,09	108,29
Investimentos	801.931,92	885.970,11	110,47
Inversões Financeiras	6.437,81	0,00	0,00
Amortização da Dívida	159.015,97	161.659,98	101,66
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	8.597.527,86	9.008.125,98	104,77
Resultado Orçamentário (1-2)	929.823,36	-138.516,39	
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0.902215	1.015616	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 12,025,77 (doze mil e vinte e cinco reais com setenta e sete centavos), representado 100,00% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 161.659,98 (cento e sessenta e um mil e seiscentos e cinquenta e nove reais com noventa e oito centavos), representaram um desembolso correspondente a 101,66% do total programado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 801.931,92 (oitocentos e um mil e novecentos e trinta e um reais com noventa e dois centavos), apresentando uma execução de R\$ 885.970,11 (oitocentos e oitenta e cinco mil e novecentos e setenta reais com onze centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Equipamentos de processamento de dados.

Máquinas e Equipamentos Energéticos.

Maquinas e Equipamentos de Natureza Industrial.

Equipamentos de proteção, segurança e socorro.

Aparelhos e equipamentos de comunicação.

Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e Laboratoriais.

Mobiliário em geral.

Outros Materiais permanentes.

Aparelhos e Utensílios Domésticos.

Equipamentos para Áudio Vídeo e Foto.

Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários.

Instrumentos Musicais e Artísticos.

Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina.

Veículos de tração mecânica.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 3.556.170,61 (três milhões e quinhentos e cinquenta e seis mil e cento e setenta reais com sessenta e um centavos) acrescido do déficit com o Fundeb no valor de R\$ 127.634,02 (cento e vinte e sete mil e seiscentos e trinta e quatro reais com dois centavos), o que corresponde a 28,49% da Receita de Impostos e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.653.800,90 (um milhão e seiscentos e cinquenta e três mil e oitocentos reais com noventa centavos), o que corresponde a 78,40% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado, ou seja 124,54%.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 2.575.991,54 (dois milhões e quinhentos e setenta e cinco mil e novecentos e noventa e um reais com cinquenta e quatro centavos), o que corresponde a 20,63% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Hellen José Echeverria Rosso
Secretário Adjunto da Fazenda